



Semanário Polônico Brasileiro

Muitos polônicos receberam com satisfação a chegada do sr. Jerzy Brzozowski, o novo cônsul geral da Polônia para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ele é o primeiro cônsul geral designado pelo governo de Lech Walsza após a vitória do Solidariedade na Polônia e a abertura do Leste Europeu. Jerzy chegou domingo a Curitiba e já iniciou seus trabalhos.

Vêm aí os primeiros negócios com a Polônia!

Depois de propositos contatos realizados tanto na Companhia de Desenvolvimento da Cidade Industrial de Curitiba e na Prefeitura Municipal de Araucária, no dia 25 de novembro, os empresários que integram a missão comercial da Câmara Nacional do Comércio, da Polônia, já mantiveram contatos com a diretoria da Câmara de Comércio Brasil-Polônia, que ajudaram a apadrinhar, fornecendo informações relacionadas, ao intercâmbio que está por acontecer.

O secretário da Câmara Comercial polonesa, Lech Palinski, que chefiou a missão, levou uma gama de pedidos de produtos de interesse de empresários paranaenses, inclusive itens para a troca de tecnologia em diversos campos. E deixou também mais de uma dezena de itens para que os dirigentes e membros da CCBP levantem pon-

tos de interesses comuns.

Segundo informações colhidas em Varsóvia, os executivos e empresários poloneses que tiveram uma rápida passagem de negócios em Curitiba levaram da Capital paranaense a mais viva impressão, principalmente pela maneira como os empresários locais os receberam, com um programa de efetivos resultados. Apreciaram, por exemplo, as facilidades para a implantação de indústrias tanto em Curitiba como em Araucária. E já comunicaram aos seus 430 mil filiados poloneses que existem excelentes perspectivas de negócios no Brasil, abrangendo os Estados do Sul.

CARROS POLONESES

Nesta semana, a diretoria da Câmara de Comércio Brasil-

Polônia (cuja sede provisória funciona à Rua XV de Novembro, 621, 9º andar, fone/fax 222.1941, ramal 136) recebeu solicitação dos importadores de veículos da marca FSO, da Polónia, que desejam instalar concessionários de seus carros no Paraná e em Santa Catarina, cuja importação terá início em janeiro e a preços bastante competitivos para o mercado nacional. Os importantes dos carros poloneses consideram o mercado paranaense e catarinense de grande potencial, notadamente pela qualidade/durabilidade dos veículos e porque a comunidade polônica é das mais expressivas, a nível brasileiro.

Os empresários interessados em revender carros "Polonez" podem entrar em contato com a Câmara de Comércio Brasil-Polónia.

Instituto quer que todos se mobilizem pela língua!

Uma mobilização urgente, para que todas as forças da comunidade se unam no sentido do ensino da língua polonesa no Paraná, está sendo proposta pela diretoria do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica para todas as lideranças de localidades onde existem polônicos, desde o presidente do clube local, o presidente da comissão paroquial e principalmente os religiosos que atuam no meio da comunidade.

Um expediente está sendo enviado pelo Instituto sugerindo que os pais, ao matricularem suas crianças em escolas públicas, coloquem no papel a intenção de receber ensinamento da língua polonesa; com isso,

as autoridades estaduais saberão o grau de interesse e programarão aulas para os interessados, segundo promessa formal dada a lideranças polônicas pelo secretário da Educação, professor Elias Abrahão.

O Instituto Brasileiro da Cultura Polônica, através do seu presidente, professor Mariano Kawka, e dos demais integrantes da diretoria, considera fundamental que todos se engajem no processo de resgatar um pouco das raízes da colonização polonesa em nosso Estado, através do ensino da língua daqueles que vieram trabalhar e contribuir para o desenvolvimento brasileiro/paranaense.

Kosciuszko aprova plano para reformar e crescer!

Numa assembléia acontecida na tarde do último domingo, dia 14, associados da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kosciuszko aprovaram proposta de sua diretoria para vender a empresa parte do potencial construtivo da entidade, permitindo com isso que sejam introduzidas diversas reformas no prédio após estabelecer um programa de aplicação dos recursos auferidos nas negociações.

Depois de diversas discussões, os associados decidiram autorizar a diretoria a que continue no trabalho que vem fazendo para a venda de parte do potencial construtivo e apresente nomes para constituir a Comissão de Obras

que será homologada na próxima assembléia geral.

DIA 19, PARA ACIONISTAS

O presidente da Sociedade Tadeusz Kosciuszko, Siegismundo Sielski, ao presidir a assembléia geral do domingo, ouviu várias sugestões dos associados, tendo acatado a decisão dos presentes para que seja convocada uma assembléia geral extraordinária de acionistas, definindo os rumos da entidade.

Assim, todos os acionistas passam a ter um histórico compromisso para o dia 19 de dezembro, quinta-feira, às 19 horas em

primeira chamada e às 20 horas em segunda e última chamada, especificamente para homologar as decisões de domingo e os procedimentos administrativos sob a responsabilidade da atual diretoria até aquela data, concretizando o plano de crescimento.

Pelos cálculos, há possibilidades de conseguir vender perto de 1400 metros quadrados, ficando com o clube mais 400 metros para eventuais obras futuras. Com a venda, poderá ser conseguido um valor acima de 25 milhões de cruzeiros, quando série de melhorias será introduzida na sede que funciona à Ebano Pereira, 502, há mais de 100 anos.

SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA TADEUSZ KOSCIUSZKO

Rua Ebano Pereira, 502

Pelo presente, são convocados os sócios acionistas para Assembléia Geral Extraordinária que será realizada na sede social no dia 19 de dezembro de 1991, quinta-feira, às 19 horas em 1ª chamada, ou às 20 horas em 2ª e última chamadas, para decidir sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Homologar negociações da diretoria sobre transferência parcial do potencial construtivo concedido pela Prefeitura Municipal;
2. Homologar escolha de membros da Comissão de Obras/Expansão.

Curitiba, 09 de dezembro de 1991.

A DIRETORIA

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO BAMERINDUS.

No Bamerindus você pode investir em ouro a partir de 10 gramas,

se você quiser. Ou uma tonelada, se você puder.



O seu gerente de investimentos



Tak Jest/É Isto

Méritos, eles existem

Já se tornou comum, em alguns meios da etnia, algumas pessoas nunca acharem méritos nas conquistas comunitárias. Por ocasião da idealização e construção do Portal Polonês, - os leitores acompanharam -, descrevemos os percalços e as dificuldades vividos pelos principais líderes para atingirem os objetivos.

Imaginaram como seria difícil arrumar recursos, justamente em nosso meio, para erguer aquele imponente Portal? Acharmos que, se o presidente da Fundação Bamerindus, o senador José Eduardo de Andrade Vieira, não apoiasse e fornecesse o apoio financeiro e o prefeito Jaime Lerner não desse a ajuda logística (técnica e politicamente falando), o vereador José Górski e os poucos que o acompanharam na comissão especial estariam a amargar uma dolorosa derrota.

Claro que é mais fácil criticar do que elogiar: parece que encontrar méritos em outras pessoas é coisa do passado ou de gente que só quer tirar proveito da situação. Encontrar defeitos é uma beleza, todos têm criatividade nisso. Mas, encontrar pontos positivos nas pessoas, nas organizações e nas empresas é fato raro, coisa de aproveitadores.

Temos que acabar com esse negativismo em nosso meio, essa ciumeira doentia porque as coisas boas não acontecendo e enaltecendo a comunidade polônica existente no Brasil. Nestas duas últimas semanas, vimos acontecer na sede da Associação Comercial do Paraná a criação e o funcionamento da sonhada Câmara de Comércio Brasil-Polônia, prestigiada por expressivos empresários, e convivemos com gente especial no jantar de confraternização deste semanário, na Associação Beneficente e Cultural dos Poloneses no Brasil, quando foram prestadas homenagens a pessoas que colaboram e dão vida ao único semanário polônico do nosso Brasil.

Méritos existem em todos os lugares, porque há pessoas ajudando, lendo, querendo progresso, almejando negócios com a Polônia, dando as mãos, acreditando em futuro melhor. Méritos existem em pessoas que fazem as coisas pensando mais no interesse coletivo, com objetivos maiores, junto à comunidade. Quem esteve na solenidade de instalação da Câmara de Comércio, dia 25, e no jantar do dia 27, em Curitiba, é testemunha disso.

Para aqueles que se especializaram em ver apenas defeitos, enviemos a nossa compreensão e um convite especial para que se engajem no movimento daqueles que procuram e acham méritos nas outras pessoas. E querem uma comunidade polônica forte em nosso Brasil.

Caixa Postal 1775

Feito com Carinho

À Caixa Postal 1775 (para Leokádia): Companheiras num mesmo jornal, sinto Leokádia uma presença amiga, uma presença forte. Gosto dos seus escritos para o LUD e, quase sempre, é a eles que me dirijo em primeiro lugar (a bem da verdade, ultimamente os editoriais "É Isto", do Miecislau Surek, e tantos nos fazendo concorrência! Andamos que cuidar, Leokádia!).

Não a conheço pessoalmente, mas me identifiquei consigo a cada edição do nosso querido semanário (creio mais teu, haja vista origens de etnia a carregares no nome e eu, nem de longe, tenho como bandeira a empunhar: quando muito vale meu entusiasmo em escrever sobre os imigrantes poloneses chegados a Brusque em agosto de 1869).

Penso mesmo no entusiasmo de tuas crônicas, abordando também como aconteceu a estria no LUD, ser uma constante injeção de ânimo. É uma prova de amor às coisas mais simples que passamos nosso dia-a-dia; são relatos de acontecimentos que habitam nosso mundo; é a soma, enfim, de um trabalho feito com carinho.

Escrevendo sobre pessoas, fatos e reminiscências, Leokádia enriquece a memória histórica. E gente assim que completa LUDI! (as) Maria do Carmo (24.11.91).

"É preciso!"

Curitiba, 25 do novembro de 1991
Prezados senhores,

E com muita alegria que torno a escrever a este magnífico "mantenedor da cultura Polonesa". E sem dúvida alguma citar elogios e confirmar nosso (ainda que pouco) prestígio e acompanhamentos pelas evoluções que o jornal vem tendo.

Temos feito, meu pai e eu, propaganda deste jornal e emprestado exemplares para que outras pessoas o adquiram, mesmo não sendo poloneses.

Sabemos que é uma tarefa árdua promover e manter o jornal, mas creiam: É PRECISO! Escrevo isto porque vemos que outras etnias, e digo isto sem as desvalorizar mas como forma de nos acordar, estão conquistando e até impondo suas tradições, e porque o Polonês ficar esquecido? Fala meu pai que foi mestre de obras, que nas construções o operário de origens diferentes do brasileiro, especialmente o Polonês era muito bem aceito pois tinha caráter e era dedicado. Por isso PARABÊNS aos poloneses! Vamos conservar nossas boas atitudes e sermos exemplos de pessoas dedicadas, honestas e trabalhadoras.

Para tanto desejo incentivar com nosso acompanhamento suas obras e os progressos gráficos que tiverem. AVANTE!!!

Sem mais, desejo sucessos e forças a cada um que trabalha na impressão do jornal. Estamos "de olho" na sua obra, que é boa. Parabéns. O portal também é importantíssima conquista Polonesa, valeu o destaque dado.

Francisco M. Bieniacheski e Felix Bieniacheski - Filhos Bieniacheski

Nova Roupagem

lji, 26 de novembro de 1991
A redação do Jornal LUD

Ao cumprimentar a direção e toda equipe do Jornal LUD, aproveito para parabenzar-vos pela nova "roupagem" dada ao "nosso jornal". Com o emprego da nova tecnologia de impressão, a apresentação do jornal é outra, vejo a disposição do texto de forma melhorada, as manchetes bem distribuídas, a introdução de maior número de fotos, entrevistas, charges, enfim verifico com satisfação que este maravilhoso jornal, que une os poloneses deste Brasil a fora, cresceu muito e lista entre os mais concultados. Parabéns!

Abusando da boa vontade dos editores, gostaria que transmitissem em nome dos dirigentes e dançarinos do Grupo Folclórico Polonês Plast de lji, os votos de felicidades ao povo de Guarani das Missões, pela passagem de seu Centenário de fundação, bem como cumprimentá-los pela feliz iniciativa de promover o I Festival de Folclore Polonês, oportunizando a integração de grupos folclóricos que proporcionaram momentos de graça, beleza e forte emoção, quando integrados abriram o espetáculo numa bonita coreografia. Momentos como este é que nos fazem crescer culturalmente e ver como é importante preservarmos os grupos folclóricos que de forma tão magnífica, representam a todos nós, descendentes de poloneses.

Por falar a respeito de folclore polonês, vejo na página 3 do LUD de 15/10/91, a abertura dada aos grupos folclóricos para divulgarem seus endereços, tendo em vista eventuais contratos de apresentação. Aproveito então, para divulgar o nosso endereço:

Grupo Folclórico Polonês Plast - lji/RS - CEP: 98700 - Cx. Postal 472 - Telefones: 332-3839 ou (055) 332-3333. Dirigentes: José e Maril Siekierski, Cezlau e Vera Meiger.

Observação: Gostaria de pedir que o exemplar de o LUD dado ao Grupo venha para este endereço, pois o outro tem demorado a chegar em nossas mãos, já que vinha num posto da comunidade que agora está desativado.

Finalizando, só nos resta agradecer a colaboração prestada pelos senhores, pela divulgação de nossos trabalhos e divulgação do grupo ao qual dirigimos.

Sem mais, subscrevemo-nos respetosamente

Marli T. Meiger Siekierski

Expediente

Semanário/Tygodnik
Editora LUD Ltda.

Diretoria/Dyrektorzy:

Pe/Ks. Jorge Morkis (CO)
Miecislau Surek,
Paulo Filipek

Editores/Wydawcy:

Ks. Jorge Morkis
(versão polonesa/w j. polskim)

Miecislau Surek
(versão portuguesa/w j. portug.
kim)

Diretor Comercial/
Dyrektor Handlowy:
Jerônimo Benoni
(Tel. 223.8131)

Diretor de Expansão/
Dyrektor Ekspansyj:
José Rendak
(Tel. 222.5768)

Redação/Redakcja w j. portug.
kim: Sérgio Luiz Pleciaiko

Administração/Administracja: Alan Cabral, 846-A, Caixa Postal 1775 - Telefone/telefon/FAX: 223.9194. CEP/Cod. Postal: 70.410 - Curitiba - Paraná - Brasil. Expediente da administração/Główny przyjaciel: das 13:30 às 18:00 horas, de segunda a sexta, Od poniedziałku do piątku godzinach od 13:30 do 18:00. Area administrativa/Administracja: Heleń Slesicki Lütke

Correspondentes/colaboradores - Korespondenci/Współpracownicy: Dom Ladislaw Bieniacki CM; Pe. Lourenço Bieniacki, CM; Ladislaw Serzysko, CM; Pe. Stanislaw Turbanski, SVD; Aleksander Engler (Florianópolis, SC); Tomasz Lychowicz (de Janeiro); Tadeusz Burycki; Włodek Szankowski (São Paulo); Włodek Marciniowski; Mariana Kawka; Straw Sieniak (São Paulo); Irena Lud; João Kozłowski; Bonifácio Solak; Maria do Carmo Krieger Goulet; Ks. Piotr Włoczyński (Albânia); Niemcewicz; Jan Kulbaga; Jan Tadeusz Kossobudzki (Brasília, DF); Leokádia Sawczuk Furman (Cândido de Uruaçu, PR); Olgierd Ligzta Staniomski (São Paulo); Adalberto Chludzki; Bronislaw P. Brossowicz (São Lourenço do Oeste, SC).

Assinaturas/Prenumerata:
Anual (50 edições)/Roczna (50 numerów) Cr\$ 15.000,00
Semestral (25 edições)/Półroczna (25 numerów) Cr\$ 7.500,00
Países das Américas/Kraje Ameryki US 130 dólares/dolarów
Europa, Ásia e Oceania/Kraje Europy, Azji i Oceanii US 150 dólares/dolarów

Como assinar: escrever ou telefonar pedindo assinaturas; após o que enviaremos cobrança bancária; se desejar, pode enviar Vale Postal, ou Cheque Nominal por conta para Editora LUD Ltda. Sposób opłaty: pismem lub telefonicznie; Listownie lub telefonicznie; Pismem, katem Pocztowym, lub Chekiem na konto Editora LUD Ltda.

Composição e montagem: Lud Tadeu. Criação eletrônica: Cassiano Surek. Criação/acompanhamento: Arte & Texto. Fone 222.3622; Fotolitos e impressão: Heléna Compositores Gráficas Ltda. Fone 222.0634 - Curitiba-PR.



OKULARY
BIŻUTERIE
ZEGARKI

**CARL R.
RAEDER**

Rua Riachucho, 147
CURITIBA - PARANÁ

VIDEO-CASSETTE PARA QUEM RENOVAR ASSINATURA!

Este é um prêmio especial para quem renovar sua assinatura em dezembro: todo assinante que renovar sua assinatura concorrerá com seu número a um vídeo-cassete AIWA, duas cabeças, novo, no sorteio que acontecerá dia 10 de janeiro de 1992. Não importa se a assinatura é semestral (custa agora Cr\$ 7.500,00) ou anual (os atuais assinantes podem aproveitar o preço de Cr\$ 15.000,00). Cada assinante tem um número em nosso cadastro: a milhar desse número concorrerá ao prêmio especial.

Em tempo: os 375 novos assinantes conseguidos de agosto a novembro estão concorrendo ao vídeo, conforme anunciamos, com o seu número cadastral.

Terra dos Eslavos do Sul

(ou Jugoslávia), em servo-croata Jugoslavija, significa "terra (pátria, país) eslavos", isto é, dos eslavos do Sul. Em servo-croata (como em russo, "jug" ou "sul").

Jugoslávia tem um território de 255 mil km, sendo portanto um pouco maior que o Brasil. A sua população é de cerca de 24 milhões de habitantes.

O território da atual Jugoslávia foi habitado principalmente por populações ilírias e celtas romanos ali apareceram no século II a.C.. A Macedônia tornou-se uma província da República Romana em 146 a.C.; a Croácia foi conquistada em 45 a.C., vindo a fazer parte da província da Panônia; a Sérvia, ocupada em 29 a.C., passou também a ser parte da Roma com o nome de Mésia.

Os croatas romperam nos séculos VI e VII, vindos do Norte. Os croatas emigraram para o norte da chamada Croácia Branca, através do Vale do Danúbio até a costa do Adriático. No século seguinte chegaram os sérvios, cujo nome surge na forma de "sorabi", o que induz a aparentá-los com os sorábios, como os povos dos eslavos da Lusácia, região da Alemanha Oriental, próximo à atual Tchecoslováquia.

Os povos da Jugoslávia gira principalmente em torno da história da antiga história marcada sobretudo pelas lutas contra o império Turco. Os sérvios, apesar da língua comum, logo se diferenciaram das croatas não só pela religião, mas também pelo cristianismo bizantino na segunda metade do século IX, através do evangelizadouro promovido pelos santos Cirilo e Metódio), como também pelo alfabeto cirílico.

Essa manutenção se por muitos séculos sob o domínio da Hungria. No século XIX os sérvios começaram a lutar com os sérvios na luta comum contra o opressor austríaco. Nessa mesma época esboça-se o projeto de uma nação única dos eslavos

que passou a existir após a I Guerra Mundial. Em 1914 somente a Sérvia e a parte jugoslava da Macedônia - e Montenegro era independentes, enquanto a Croácia, a Eslovênia, a Bósnia-Herzegovina faziam parte do Império Austro-Húngaro. A Sérvia liderava o Movimento de Unificação Pan-Eslava, que finalmente se realizou em 1914 houve em Sarajevo (Bósnia) um atentado em que o arquiduque servo matou o arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono da Áustria-Hungria. Esse atentado foi o estopim da I Guerra Mundial, valendo aos sérvios o título de "barril de pólvora da Europa". Seguiu-se a ocupação da Sérvia pela Alemanha, a qual se juntou a Bulgária em 1915. O desmoronamento do Império Austro-Húngaro tornou viável a causa da união dos eslavos do Sul, sob a liderança da Sérvia.

Os sérvios, croatas e eslovenos proclamaram seu propósito de constituir uma nação única. Em dezembro do mesmo ano, em Zagreb, um congresso nacional criou o novo "Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos", que unificou os sérvios, croatas e eslovenos com os reinos da Sérvia e de Montenegro.

Um ponto importante no campo das relações internacionais da Jugoslávia foi a assinatura em 1920-21, da aliança com a Tchecoslováquia e a Romênia, que foi chamada Pequena Entente. Voltada principalmente contra a Hungria e sustentada pela França e Pequena Entente provocaria mais tarde a hostilidade da Itália de Mus-

solini. Desde de vinte, a Jugoslávia começa a enfrentar dificuldades devido ao problema das nacionalidades, que compõem um verdadeiro mosaico, confuso e complexo, constituído inclusive por não-eslavos (alemães, húngaros, albaneses, búlgaros, etc.). O antagonismo maior, entretanto, é entre os croatas e eslovenos, e de outra os sérvios, que tentam impor uma política de centralização.

A Jugoslávia é invadida pela Alemanha nazista, e logo o país se desmembra. A Croácia torna-se Estado "independente", entregue a um colaboracionista local; a Eslovênia é anexada pela Itália, juntamente com o litoral da Itália; a maior parte da Macedônia passa à Bulgária; a Hungria fica com a parte da Jugoslávia; a Bósnia e a Sérvia são governadas por outro fantoche, o Reino da Sérvia.

Em 1941 o movimento de resistência, liderado por Josip Broz (Tito), nomeado líder do exército popular em novembro de 1943, e que acaba conseguindo o reconhecimento das potências aliadas. Os comunistas assumem a liderança da Resistência. Os sérvios de Tito formam o mais poderoso movimento de libertação anti-fascista na Europa, chegando a forçar a mobilização de mais de 600 mil soldados do

exército para a sua libertação em outubro de 1944, com a ajuda do Exército Vermelho. Os jugoslavos pagaram um alto preço pela vitória sobre o nazifascismo: de 700 mil pessoas (mais ou menos um décimo da população) per-

deram a vida. A Jugoslávia transformou-se numa federação de seis repúblicas organizadas no modelo soviético: Sérvia, Croácia, Eslovênia, Bósnia-Herzegovina e Macedônia -, além de duas províncias autônomas: Montenegro e Kosovo. O país passou a ter um governo central, presidido por Tito, investido de autoridade.

Em 1947, a Jugoslávia volta às suas fronteiras de 1919, com a perda da Veneza Júlia, que fora anexada pela Itália. Trieste torna-se uma cidade livre, mas em 1954 é cedida à Itália.

A partir de 1948, a Jugoslávia assume uma postura de distanciamento em relação ao bloco soviético e se aproxima com o Ocidente, procurando pôr em prática uma política externa jugoslava foi definida como de não-alinhamento e não-participação em nenhum dos dois blocos, liderados pelos Estados Unidos e pela União Soviética.

Em 1980, o governo passou a ser exercido por um colegiado, a Presidência coletiva (a cada ano, o cargo de presidente é ocupado pelo representante de uma das Repúblicas ou Províncias). No entanto, o país volta a enfrentar problemas fundamentais, o das nacionalidades, cada uma delas com suas próprias reivindicações políticas e econômicas próprias.

Prof. Dr. João Antônio de Faria, professor, Presidente do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica.

**Canto do Galo
Pianie Koguta**



**FRIBURGO
QUER
PROMOVER
FOLCLORE
POLONÊS
EM 92**

O empresário Mário Braga, presidente do Sindicato dos Hoteleiros de Friburgo, Rio de Janeiro, ficou bastante impressionado com os detalhes da Mini-Semana Polonesa que aconteceu de 26 a 29 de novembro na Pousada do Rio Quente, Goiás, quando foram apresentados pratos da cozinha típica polonesa e números de dança do Conjunto Junak, de Curitiba, pela quarta vez consecutiva. Braga quer levar para os turistas e os cidadãos de sua cidade o programa que apreciou em Goiás. Previsão é para o ano que vem.

A Mini-Semana Polonesa da Pousada do Rio Quente teve a intenção de homenagear a Independência da Polónia, transcorrida no dia 11 de novembro. Para o ano que vem, é intenção dos organizadores divulgar mais o interessante programa junto às cidades do Sul, coisa que não ocorreu com a necessária intensidade no corrente ano, em vista de reforma administrativa que passa atualmente a Pousada.

**DINHEIRO
PARA OBRAS**
Associados da União Juventus que se preparem: as atuais taxas de manutenção cobradas do quadro social pela diretoria não cobrirão os custos

das obras já iniciadas para aquecimento das piscinas da entidade. É pensamento de alguns dirigentes chamar os sócios a contribuírem mais para concretizar um velho sonho do atual presidente, Anísio Oleksy, que sempre aspirou ter no clube uma piscina aquecida.

Como a popularidade do dirigente Oleksy é muito grande junto ao quadro social, segundo o jornalista Renato Toniolo, da "Gazeta do Povo", acreditam observadores juveníntinos que os associados vão participar da chamada de capital.

**CCBP FAZ
REUNIÃO
QUARTA**

Nesta quarta-feira, dia 11, na sede da Associação Comercial do Paraná, a diretoria da Câmara de Comércio Brasil-Polónia estará reunida para definir seu plano de ação para as próximas semanas. Ficou acertado entre os dirigentes Miecislau Surek (presidente), Estefano Ulandowski (secretário) e Jeronimo Benoni (tesoureiro) que serão definidos detalhes para a oficialização das inscrições das empresas interessadas em integrar a nova Câmara de Comércio, já podendo estabelecer negócios com empresas polonesas.

A diretoria da Câmara de Comércio Brasil-Polónia decidiu que não haverá férias para seus dirigentes, uma vez que os negócios e os interesses comerciais nunca param para descanso.

**OPLATEK
DIA 29**

Diretoria da Associação Beneficente e Cultural dos Poloneses no Brasil, presidida pelo sr. Marian Wojciechowski, está convidando seus associados para a Ceia Natalina programada para dia 29 deste mês, em sua sede, à Alameda Carlos de Carvalho, 369. Será um especial encontro, com início marcado para as 16 horas.

**PERGUNTAR
OFENDE?**

QUAL o motivo de Secretarias de Estado, como a da Fazenda e a da Cultura, publicarem ainda agora o antigo brasão do Paraná, ao invés do oficial, com a figura do Semeador, em seus editais?

O QUE houve para que o Bispo Szczepan Wysoly não visitasse, como aconteceu no passado, a sede da Sociedade União Juventus, tida como a mais expressiva entidade da comunidade polônica no Brasil?

ASSINE



O POVO

Curso de Polônês em Casa

D. ĆWICZENIA/ EXERCÍCIOS

I. Responda afirmativamente, substituindo os substantivos no plural por pronomes pessoais:

Atenção: use oni para substantivos masculinos pessoais e para grupos compostos de dois sexos; use one nos demais casos.

1. Czy te studenci są zdolne? -- Tak, one są zdolne.
2. Czy ci studenci mają radio?
3. Czy studenki i studenci lubią tańczyć?

4. Czy te książki są nowe?
5. Czy te dzieci spią?
6. Czy male psy muszą pić mleko?
7. Czy ci państwo są młodzi?
8. Czy dziewczynki i chłopcy chcą się bawić?
9. Czy ci mężczyźni mają karty pływackie?
10. Czy te kanapki i ogórki są smaczne?

II. Escreva no plural:

mój brat - moi bracia
uparty syn
punktualny nauczyciel
nasz gość
stary listonosz
dobry pływak
polski aktor

młody Francuz
twój kolega
mały chłopiec
mily pan
tamtam student
niecierpliwý mąż
ten człowiek
dziewięć marynarz
radziecki kosmonauta
zdolny tłumacz
nasz sąsiad
wasz ojciec

III. Escreva no plural:

1. Tem dom jest wysoki -- Te domy są wysokie.
2. Ta książka jest ciekawa.
3. To miasto jest duże.
4. Ten kot jest miły.
5. Ten student jest wysoki.
6. Ta studentka jest wysoka.
7. Tamten film jest ciekawy.
8. Tamta kobieta jest miła.
9. Tamto dziecko jest uparte.
10. Tamten robotnik jest zdolny.

IV. Forne frases usando a forma correta dos verbos entre parênteses:

1. Co robisz? nie nie (robić, leżeć i opalać się -- ja).
2. Czy ci państwo (lubić się opalać)?

3. Nie, oni nie (lubić się opalać).
4. Czy Ewa i Adam (jeść) kanapki?
5. Ewa (jeść) kanapki, Adam (czekać) gazetę.
6. Dlaczego nie nie (jeść--wy)?
7. (Wolęć--my) teraz spać.
8. Czy Kasia chętnie (się myć)?
9. Nie, dzieci niechętnie (się myć).
10. Czy jutro wcześniej (wstawać--ty)?
11. Tak, jutro (wstawać--ja) wcześniej, (myć się, jeść--ja) śniadanie i (zaczynać--ja) pracę.
12. Czy Adam jeszcze (spać)?
13. Nie, Adam już nie (spać), on się (myć i) gościć.

V. Escreva em polonês:

1. Estes estudantes estão lendo.
2. Estas estudantes estão lendo.
3. Nossos pais estão descansando.
4. Nossas mães estão descansando.
5. Seus (teus) amigos são muito simpáticos.
6. Estas senhoras são impacientes.
7. Estes homens são teimosos.
8. Estas crianças são teimosas.
9. Aqueles meninos são pequenos.
10. Aqueles meninas são pequenas.

(Respostas à pág.6 desta edição)

LeoKádia

Com Alma Polonesa

De uma magnificência indescritível foram os festejos realizados durante a inauguração do Portal Polonês! A Alma Polonesa realmente se fez presente em toda a sua plenitude quando, em meio às saudações e mensagens dos ilustres personagens, foram entoadas melodias enternecedoras e alegres, expressando o sentimento patriótico e nostálgico de uma Pátria distante fisicamente, mas tão dentro de nós, espiritualmente!

Realmente, a Comissão de organização desta Festa do Portal Polonês está de parabéns! Tudo saiu perfeito aos olhos e sentimentos daqueles que se fizeram participar deste evento, que ficará gravado para todo o sempre no coração do imigrante e do descendente polonês!

O Coral Mil Vozes cantou esplendorosamente, uma vez que fez verter lágrimas dos compatriotas ao entoar "Czarna Madona", e depois, sob a chuva de fogos que caíam estrelando o espaço, coraram as cerimônias com a "Aleluia" de Haendel. Meu Deus, parecia até que a Matka Boska Czczochowa iria aparecer entre as estrelas, tão impressionante a sensação de enlevo!

A supremacia e à exuberância, característica da indumentária típica das danças folclóricas nos Grupos Wisa, Junak e Ballet União Juventus, foi perfeita. A resplandescência do colorido no Grupo Jean Vardé realmente fez jus à sua Homenagem aos Brasileiros!

Ainda, o desfile das Cercoças Típicas Polonesas, demonstrando a simplicidade do colono da época, que em certas regiões perdura até

os dias de hoje, despertou em nós um riso emocionado e enternecedor quando fez nosso pensamento voar ao passado, nos anos 50,60, e a carroça se fazia rodar por entre os bosques intactos em sua imponência verde e nativa de natureza ainda original. O estalar do BAT (chicote) quebrado pelo baque das rodas -koly, que provocava um "soco duro e seco" ao passarem por cima de uma pedra ou quando caíam numa valeta da estrada estreita e quase fechada pela vegetação rasteira que a ladeava por ambos os lados! Tudo isso, mais o sorriso franco e aberto dos carroceiros e de seus acompanhantes que nos saudavam ao passarem, valeu a apresentação. Percebi até um copo de cerveja, talvez o PIWO caseiro, bem como a carroça que transportava os NOIVOS, ocasião que fez fosse enfeitada com cordões e festões de papel colorido.

Muita coisa será dita ainda sobre esta inauguração do Portal, retratando o que fora todo o cerimonial que marcou mais uma fonte histórica na compilação de eventos legados a gerações futuras. C. de Abreu, 12/11/91.

LeoKádia

É LINDO!

Intercalando o Português entre meio ao amado Polonês, estamos tendo tanta felicidade dentro de si mesmos e lágrimas brotam provocadas pelo profundo enternecimento ao se ouvirem as melodias tão suaves e doces das vozes combinadas dos corais que cantam ao mundo inteiro o sentimento humando do Povo Polonês!

O Polonês é lindo! É sublime! Estou apaixonada pela música

polonesa! E toda esta vibração nos vem através do Programa "Moment Polski", o qual, em seus primeiros passos, já está alcançando uma audiência muito grande e emotiva em nossa gente. Essa idéia já vinha sendo acalentada há muito tempo e acredito já estava concretizada em nossa mente, mas, como tudo na vida, também, teve o seu momento de exteriorização.

Tanta coisa boa realmente vem acontecendo neste ano de 1991, a qual denominem de "O ANO DA GRAÇA", e este jornal LUDJO POVO em muito tem concorrido para que tal ideal finalmente vigrasse no tempo e no espaço.

E, por isso tudo, assim escrevo:

Se.../Não tivesses parado no tempo/Quicá/Valorosas obras apresentarias/No sentido da perfeição!

Se.../Não tivesses dito palavras ao vento/Quicá/A pequenez de teus conhecimentos/Colocarías a disposição!

Mas.../Que importa isso agora!/O importante é recomençar, e/Para o mundo poder melhorar/Colaborar, realizar!

No dia em que/Os pequenos "grãos de areia"/Servirem a ti mesmo/E à comunidade,/Sim.../Iráis vendo realizados,/Os teus sonhos idealizados!

Não pares mais no tempo!/Não queiras construir obras excepcionais!/Queira apenas fazer vibrar/Os teus anseios!/Os teus acalentos,/Fazer viver/Para agora e sempre!/A primícia de teus ideais! LeoKádia, 30/06/91. C. de Abreu, 23/11/91.

Maria do Carmo

Sobre Natal

Pode ser até lugar comum, mas levo hoje aos queridos leitores a descrição de uma ceia natalina entre os descendentes de imigrantes poloneses.

Recebi-a, em forma de cartão de Boas Festas, em dezembro de 1989, do Grupo Folclórico Polonês Jupem, de Erechim, RS. Junto, uma mensagem de otimismo, válida para aquele, esse e os próximos Natais:

"Uma vez mais o Deus de Amor e Perdão, Uma vez mais o Natal, Uma vez mais olhamos para dentro de nós e buscamos a paz". Que assim seja, vivamos 1991!

WIECZERZA WIGILIJNA

"Esta ceia, tipicamente polonesa, é comemorada na vigília de Natal em todos os lares da Polônia, desde os mais remotos tempos. Esta tradição também é comemorada pela colônia polonesa em todo o mundo.

1 - A MESA da Vigília de Natal deve ser assim composta:

- Forrada de feno cheiroso e toalha branca; numa travessa é posta a Hóstia Benta (Opłatek, o mesmo que pão de Hóstia), porém não consagrada, somente benta pelo padre da paróquia; sobre travessas, as iguarias tradicionais: peixes, legumes, cogumelos, sopas, queijos, enfim, 7, 9 ou 11 qualidades, dependendo da região.

Nesta ceia não se come outras carnes, nem se toma bebidas alcoólicas; sempre é col-

ocado um talher a mais para uma eventual visita; num canto da sala, um pinheirinho enfeitado (Choinka); rádio e televisão são desligados em sinal de respeito.

2 - A TRADIÇÃO nos diz que no dia da Vigília (Véspera de Natal), ao anoitecer, surgindo a primeira estrela, toda a família se reúne ao redor da mesa. O caçula da família acende a vela do pinheirinho (Choinka). Entoam-se cânticos natalinos. O filho mais velho, com todo respeito, lê o evangelho que versa sobre o nascimento de Jesus (Lucas 2,1-20). Após, o pai faz uma oração (Pai Nosso ou Ave Maria) e, pegando em suas mãos a Hóstia Benta (Opłatek), parte-a e distribui aos familiares, quando então cada um, de posse de uma parte da Hóstia, se confraterniza com os outros familiares. Primeiro o pai e a mãe, partindo a Hóstia um com o outro, pedem-se desculpas e se felicitam, fazendo promessa para o convívio melhor. O restante da família, imitando os pais, faz o mesmo e, neste ambiente de respeito, devoção e alegria, começa a janta. Após, continuam as conversas e os cânticos natalinos (kolejdy), presentes são distribuídos e, no fim, todos se dirigem para a Missa do Galo (Pasterka)

Maria do Carmo (25.11.91)

TITO ZEGLIN



RÁDIO CAPITAL 1970-1991

"A VOZ DA CAPITAL"
de 2ª a 6ª, das 9:00 às 11:15 horas
RECLAMAÇÕES □ MÚSICA □ INFORMAÇÕES
NOTÍCIAS □ EMPREGOS □ ESPORTE
UTILIDADE PÚBLICA
PARTICIPE PELOS FONES
262-1248 ou 262-1832

CUDZOZIEMCY W NIEMCZACH

Od kilku miesięcy wrze w Niemczech. Problemem nr. 1 jest się cudzoziemcy; tymczasem dla jednej grupy, nacjonalistycznie zorientowanych Niemców z NRD oraz BRD. Węskają jednak z nich mieszka w wschód od Łaby, przyjeżdżające lub wprost przystosowane grupy przystawia w Lipsku, Dreźnie, Halle, Berlinie Wschodnim, Magdeburgu i Rostocku ale także w Hamburgu i Munchum. Wprawdzie we wschodnich Niemczech jest 10 procentowo o wiele więcej, są bardziej przystawieni, gromadzą w nich grupach element bardziej przestępczy, to jednak w pozostałych Niemczech siedzą ich 10 procentowo i sponsorzy. Są często ludzie CDU i CSU (członkowie i oficyjalnej partii), marzący o politycznych i czystych rasowo Niemczech. Nie jest ich znowu tak dużo. Może w całosci 100 tysięcy. Ale są bogaci i przystawieni. Fundują przyjęcia dla bezrobotnej młodzieży, na których odbywają się propagandowe konkursy, opłaca wiece, organizatorów, mieszkanie, kupuje ubezpieczenia, adwokatów i lekarzy, emerytalnych i emerytalnych demagogów. Nie chcą być nieoficyjalnie. Ich polityka są nieznaną polityką. Działają na zasadzie polityki. Obiektem ich polityki są przede wszystkim azylanci, ludzie z wschodnich krajów komunistycznych Europy, biedota z Afryki, ale także

wszyscy pozostali cudzoziemcy, nieraz już od kilku pokoleń osiadłych w Niemczech, a których oblicza się na około 5 mln ludzi. Ogromna większość społeczeństwa niemieckiego popiera w sposób bardzo zdecydowany wszelkie faszyzowskie czy faszyzujące grupy. Najbardziej zaangażowaną organizacją kontrmanifestacje z transparentami mówiącymi o szacunku do każdej osoby ludzkiej, o solidarności i poszanowaniu prawa, odwiedzają hejmy, czyli domy w których przejsiowo załatwianiu wszelkich formalności. Do akcji dołączyli się niektórzy członkowie rządu, prezydent von Weisacker, Kościół katolicki jak i ewangelicki oraz prawie wszystkie stowarzyszenia dobroczynne w Niemczech. Naciska się na rząd federalny aby opracował pozytywny program imigracyjny, aby zaprzestął deportacji tych wszystkich, którzy nie otrzymali azylu politycznego, aby stworzył nowe struktury prawne dla tzw. azylantów gospodarczych, czyli stworzył możliwości życia i pracy tej całej biedocie, która swoją ostatnią szansę przeżycia widzi w bogatych Niemczech. Coraz częściej słyszy się słowa; dzielnicy się naszym bogactwem z biedniejszymi, w przeciwnym razie zrozpaczone biedny weźmie nam nasze bogactwo (unser Hab und Gut) siła. P. Włoczyk

Prezydent Lech Wałęsa, pod presją koalicji prawicy, wyznaczył na premiera Jana Olszewskiego należącego do Partii Unii Centrum. Prezydent sądzi, że nowy premier nie będzie kontynuował dotychczasową politykę gospodarczą. Wałęsa zakomunikował swą decyzję w Sejmie poprzez marszałka Sejmu Wiesława Chrzanowskiego. Sejm zatwierdził dymisję premiera Jana Krzysztofa Bieleckiego 375 głosami za i 1 przeciw.

PIERWSZY SYNOD EUROPY WSCHODNIEJ

"W imię Kościoła europejskiego, od Atlantyku do Uralu, od Morza Śródziemnego do Bieguna Północnego" papież Jan Paweł II dokonał otwarcia pierwszego Synodu europejskiego. W spotkaniu bierze udział 137 biskupów, z prawem do głosu. Papież podkreślił, że celem synodu jest zajęcie stanowiska wobec upadku rządów komunistycznych Wschodniej Europy. "Odczytujemy wydarzenia ostat-

nich lat jako znaki czasu poprzez które Duch św. przemawia i nas przynagla do zajęcia nowego stanowiska duszpasterskiego wobec nowej sytuacji" - powiedział papież w przemówieniu inauguracyjnym. Biskupi (70 z Europy zachodniej, 50 ze Wschodniej i 17 z innych kontynentów) będą zebrani aż do 14 grudnia, kiedy to ma być wydana deklaracja kończąca synodu. Tekst ma być streszczeniem nowych form ewangeli-

zacji Kościoła w krajach będących kiedyś za żelazną kurtyną. "Mamy nadzieję, że synod przestudiuje wymogi nowej sytuacji by dać odpowiedź mogącą zmobilizować wszystkich do nowej ewangelizacji Europy w tym historycznym decydującym momencie" - powiedział papież. W Synodzie biorą także udział członkowie Kościoła Prawosławnego jako obserwatorzy, bez prawa do głosu.

UJAWNIA SIĘ "INNA POLSKA"

Pod tym tytułem Sueddeutsche Zeitung, jeden z większych dzienników niemieckich, zamieścił komentarz poświęcony zupełnie niespodziewanym dla opinii światowej, a także dla wielu Polaków, wynikiem pierwszych powojennych, w pełni wolnych wyborów do Sejmu Rzeczypospolitej. Zdaniem niemieckiego korespondenta, wyniki ostatnich wyborów do Sejmu dowodzą, że większość polskiego społeczeństwa niepełnie jeszcze - jak to określa - "zasmakowała" w demokracji, którą zawiądują uparte walce Solidarności i zgrupowanym wokół niej intelektualistom. Niska frekwencja świadczy o politycznym zmęczeniu Polaków. Zmęczeni, które zresztą było już widoczne w grudniu ubiegłego roku, podczas wyborów prezydenckich. Od tamtej daty zaczęło - przypomina - krążyć powiedzenie o "Innej Polsce". To ona właśnie była

odpowiedzialna za niski ilosciowo w ówczesnych wyborach, a także za to, że jedna czwarta wyborców oddała swe głosy na człowieka, który nagle zjawił się znikąd, na politycznym hochstaplera, Stanisława Tymniskiego. Niemiecki korespondent analizuje dlaczego, jego zdaniem, postkomunistom udało się obecnie uzyskać w wyborach do Sejmu tak dobre wyniki. Przypisuje to przede wszystkim zreczenie prowadzonej przez nich kampanii. Temu, że zastosowali taktykę udawania rzekomych obrońców słabych i upośledzonych, w podobny sposób jak to robiła niemiecka postkomunistyczna partia PDS w dawnej NRD. Wspólnie z przedstawicielami koncesjonowanych przez władze komunistyczne partii, które nadal były reprezentowane w Sejmie na mocy porozumień "okrągłego stołu", zgłaszali wielokrotnie różne chwytliwe

propagandowe projekty nowych ustaw. Zdawali sobie doskonale sprawę z tego, że nie mają one żadnych szans na realizację ze względu na związane z tym koszty, więc jednocześnie skutecznie blokowali uchwalenie ustawy, zobowiązującej postów, aby zgłaszając projekty przedstawiali dowody, że są one możliwe do zrealizowania w polskiej trudnej sytuacji finansowej. Postkomunistyczni posłowie odpowiedzialni są również za to, że korzystając ze skłócenia w szeregach postów "Solidarności", przez dwa lata skutecznie blokowali uchwalenie ważnych dla społeczeństwa reform. Autor komentarza wyraża obawę, że obecnie po wyborach do Sejmu, sprawowanie rządów w Polsce będzie zadaniem niezmiernie trudnym. (Dziennik Polski - A. Menhard)



Agência de cargas • Encomendas

233-6124

VOCÊ LIGA E... FLASH!

Suas preocupações são despachadas.

NIEPOKALANE POCCZĘCIE NAJŚWIĘTSZEJ M. PANNY

"Bądź pozdrowiona pełna łaski, Pan z Tobą" (Łk. 1,28)

W tym roku w drugą niedzielę adwentu przypada ósmego grudnia i obchodzimy uroczystość Matki Najświętszej - Niepokalane Poczęcie. Oczami wiary patrzymy na tą, którą w chwili Zwiastowania Archanioł Gabriel nazwał, "łaski pełną". Pełna łaski to nic innego, jak tylko wolna od wszelkich grzechów, a przede wszystkim od grzechu pierworodnego. Właśnie dzięki tej wolności od grzechu Maryja stała się godnym mieszkaniem Ducha Świętego i Matką Zbawiciela Jezusa Chrystusa.

Wielki malarz, Murillo, namalował wiele obrazów "Madonna". Jeden z najpiękniejszych jest Madonna

"Immaculata" - Niepokalana. Kiedy się patrzy na nią, przechodzą na myśl i na usta słowa Pisma św. z księgi "Pieśni nad Pieśniami", zastosowane do Maryi: "Cała piękna jesteś Maryjo i zmyły pierworodnej nie masz w Tobie (PnP 4,7). Cała piękna, nieskończenie piękna, utkana z blasków i światła i tak natchniona, że ma się wrażenie, że nie ludzką ręką ją wymalował.

Niepokalana od wieków, w myśl Boga "przygotowana jako godne mieszkanie dla Syna Bożego i na mocy zasług "przewidzianej Jego śmierci zachowana od wszelkiej zmyły". Pełna Łaski, czyli od samego początku nieknięta zmyłą grzechu. Nigdy nie

nalegała do świata grzechu. Zło nie miało dostępu do jej serca, które zawsze było kryształowo piękne.

Niepokalana w wizji rajskiej zwanej "Protoewangelia", pierwsza radosna nowina. Nowina wyrażona w bardzo jasnych i konkretnych słowach: "Nieprzyjaźń wprowadzam między ciebie a niewiastę, między potomstwo twoje a potomstwo Jej. Ono zmiążdży ci głowę, a ty zmiążdżysz mu pięte" (Rdz 3,15). Zapowiedź ta odnosi się do Chrystusa, jako Zbawiciela rodu ludzkiego, który odniósł zwycięstwo nad szatanem i śmiercią. Nie ma bowiem Chrystusa bez Matki i w tym sensie możemy odnieść to prorocтво do Maryji jako Jego Matki.

Niepokalana w przepowiedniach proroków: "Oto Dziewica pocznie i porodzi Syna, któremu nadadzą imię Emanuel" (Iz 7,14). Sam Bóg, jakoby powiedział w zachycie o Niej: "Cała jesteś piękna przyjaciółko moja i nie ma w tobie zmyły (PnP 4,7). O tej Dziewicy pełnej piękna nadprzyrodzonego pisze św. Jan Ewangelista w księdze Objawienia: "Potem wielki znak ukazał się na niebie: Niewiasta obleczona w słońce i księżyc pod Jej stopami, a na Jej głowie wieniec z gwiazd dwunastu (Ap 12,1).

Z głęboką wiarą i prawdziwą miłością, nie ukrywając szczerego podziwu patrzymy dziś na Niepokalaną Matkę Boga i Matkę wszystkich ludzi. Dziękujemy Jej z serca przepelnionego wdzięcznością

za wspaniały wzór Jej życia. W Jej stronę ślemy naszą pokorną modlitwę: "naprawdę, Tyś chwałą Jerozolimie, Tyś radością Izraela, Tyś chlubą naszego narodu" (Jdt 15,9). Tyś Niepokalana. My nie jesteśmy niepokalani, ale chcemy niepokalane wieść życie. Życiem swoim pragniemy udowodnić, że na Twoje podobieństwo przygotowujemy w sercach naszych Synowi Twojemu godne mieszkanie.

z P. J.

CURSO DE POLONÊS EM CASA

Respostas dos exercicios-Lição 8

1. Tak, one są zdolne.
2. Tak, oni mają radio.
3. Tak, oni lubią tańczyć.
4. Tak, one są nowe.
5. Tak, one śpią.
6. Tak, one muszą pić mleko.
7. Tak, oni są młodzi.
8. Tak, oni chcą się bawić.
9. Tak, oni mają karty pływackie.
10. Tak, one są smaczne.

II.

mój bracia
uparci synowie
punktualni nauczyciele
nasi goście
stary listonosze
dobry pływacy
polscy aktorzy
młodzi Francuzi
twoi kolezdy
mali chłopcy
młli panowie
tamci studenci
niecierpliwie mężowie
ci ludzie
dzielni marynarze
radziecy kosmonauci
zdolni tłumacze
nasni sąsiedzi
wasi ojcowie

III.

1. Te domy są wysokie.
2. Te książki są ciekawe.
3. Te miasta są duże.
4. Te koty są miłe.
5. Ci studenci są wysocy.
6. Te studentki są wysokie.
7. Tamte filmy są ciekawe.
8. Tamte kobiety są miłe.
9. Tamten dzieci są uparte.
10. Tamci robotnicy są zdolni.

IV.

1. robię -- leżę -- opalam się.
2. lubią
3. lubią
4. jedzą
5. je -- czyta
6. jecie
7. wolimy
8. myją
9. miją
10. wstają
11. wstaje -- myję się -- jem -- czynam
12. spi
13. spi -- myje -- goli

V.

1. Ci studenci czytają.
2. Nasi ojcowie odpoczywają.
3. Nasze matki odpoczywają.
4. Nasze matki odpoczywają.
5. Twoi kolezdy są bardzo miłi.
6. Te panie są niecierpliwie.
7. Ci mężczyźni są uparci.
8. Te dzieci są uparte.
9. Tamci chłopcy są miłi.
10. Tamte dziewczynki są miłe.

NOWY "KOCIELNY" ROK BEY

II Sobór Watykański był wydarzeniem historycznym w Kościele Katolickim. Sobór był nowym zstąpieniem Ducha św. Niedawno obchodził swoje 25 lecie. Różnie o nim pisano. Ale nie zrealizował się w całej pełni. W niektórych krajach katolickich dokonywano przemiany pośpiesznie, nie zawsze po linii Kościoła. Brazylia należy do nich. A przecież jak w naturze tak i w życiu wszystko dokonuje się powoli. To jedno jest

pocieszające, tak w Adwencie jak i w Poscie dokonują się większe przemiany jak dawniej. Nowena Bożonarodzeniowa i Kampania Braterstwa jest tego dowodem.

A jednak coś w tym jest co brakuje według mnie. Przejścia się duchem Adwentu i Wielkiego Postu. We wszystkich poczynaniach duszpasterskich i liturgicznych Brazylii za mało jest ducha wewnętrznego, wszystko jest nastawione jeno pod kątem duszpasterskim i

pominięciem siebie. Stąd niech obecny Adwent, początek nowego roku liturgicznego, niech będzie przepojony duchem wewnętrznym, codzienną modlitwą i umartwieniem. Już św. Paweł powiedział: "biada mi, jeśli drugim przepowiadam a o sobie zapominam." Stąd wróćmy do prawdziwego ducha Adwentu.

Dziś mówi się a nawet pisze, że Adwent stracił swe dawne nastawienie liturgiczne. Nic podobnego. Jeno trzecia

niedziela Adwentu rozbrzmiewa radosną nowiną, iż Boże Narodzenie jest blisko.

Bądźmy nadal wierni tradycji i niech nasz Adwent będzie pełen modlitwy i umartwienia, głębszego odrodzenia w Sakramencie Pokuty. A tak w Noc Bożego Narodzenia, przez Komunię św. na Pastercie narodzi się Jezus malusiński w stajence serca naszego, tak iż z radością zaśpiewamy w tę cudną noc Bożego Narodzenia: **BÓG SIĘ RODZI, najpiękniejsza polska kolęda** W.S.

Z ZAŁOBNEJ KARTY

Cześć Jego Pamięci!

Warto przypomnieć znaczenie i cenione przez wszystkich naszego dzielnego Polaka, Ojca i zasłużonego kolonistę. S + P KONSTANTEGO SAMSELA. Urodził się trzeciego marca 1908 roku w Ostrołęce - Myszyniec. Dalsi krewni jego żyją w tych okolicach do dzisiaj, a nawet jeden z nich to ks. biskup Samsel z Łomży. W 13 roku życia wraz z rodzicami Konstancym i Anną zamieszkuje na Pomorzcu na Kaszubach. Po odsluzeniu służby wojskowej w Modlinie emigruje w 1929 r. do Brazylii i zaczyna jako 21 letni młodzieniec nowe życie w Aguiá Branca w Espirito Santo. Tu zapoznaje pannę Julię Zaremba, żeni się w 1934 roku i po wielu latach w 1939 r. zmienia

miejsce zamieszkania do Ibipora - Parana. Pracuje przy budowie kolei żelaznej w Północnej Paranie gdzie kompania angielska zatrudniała setki robotników. Dużo naszych Rodaków z zarobionych tu pieniędzy kupuje swoja ziemię, co też czyni zmarły Konstany. W roku 1955 kupuje nową ziemię z lasem, karczując i zakłada wielką nowoczesną gospodarckę, dziś zmodernizowaną, która prosperuje po dzień dzisiejszy w Engenheiro Beltrao.

W 1984 w Engenheiro Beltrao celebrowaliśmy wielki jubileusz 50 lecia małżeństwa. Dużo Rodaków wzięło w uroczystości udział. Konstany uczestniczył we wszystkich spotkaniach polonijnych w Północnej Paranie. Od początku był żarliwym propagatorem i

czytelnikiem LUDU. Zawsze wierzył w swoje własne siły i własną pracę, ufając Bogu w zwycięstwo. Niestety przyszła choroba i w ciągu trzech miesięcy, mimo leczenia, siostra śmierć go zabrala. Przed śmiercią pragnął księdzka polskiego i doczekał tej łaski, że zaopatrył go świętymi sakramentami ks. Janusz Bańkowski, przybyły niedawno z Polski, a obecnie pracujący w Campo Mourao.

Zostawił w smutku żonę Julię, 7 dzieci dorosłych i 12 wnuków. Został pochowany na cmentarzu w Engenheiro Beltrao w dniu 22 lipca 1991 r. Rodzina dziękuje wszystkim za wyrazy współczucia i udział w godzinach smutku. Będąc w tym czasie w Polsce, tą drogą wyrażam moje kondolencje, zapewniając o modlitwie.

Ks. Tadeusz

Wróbel.



Conspoli
Comércio de Ferragens e
Componentes para Móveis Ltda.

Casa dos Puxadores

Ferragens para Móveis e Esquadrias de Madeira

Rua Brigadeiro Franco, 3359 - tel.(041) 222-1763 - Curitiba - Paraná

Sytuacja w polskiej gospodarce

KIERUNEK - GOSPODARKA RYNKOWA (c.d.)

Wiązanie o handlu granicznym trzeba dać, że obowiązuje zasada pełnej swobody obrotu towarowego z zagranicą. W tym celu należy przebudować system celny, zarówno w ramach i obowiązkach wszystkich podmiotów zajmujących się handlem zagranicznym. Nowa, docelowo obowiązująca od 1 stycznia br. spełnia wymagania EWG. Nie sposób nie wspomnieć tu o nowej ustawie o spółkach z udziałem kapitału zagranicznego, która stworzyła bardzo korzystne warunki inwestowania w Polskę. Ustawa ta zerwała z obowiązkiem zgłaszania zezwolenia na utworzenie spółki z udziałem zagranicznym z wyjątkiem inwestowania w kilku tzw. neuralgicznych dziedzinach, a jedynie wnoszenia spółki przez podmiot państwowy w celu przyciągnięcia kapitału, czy zezwolenia na stanie w spółnictwie w celu przyciągnięcia kapitału polskim zagranicznym, co miało obowiązek zakładania tzw.

fessibility study przy tworzeniu spółki oraz tzw. wakacji podatkowych dla spółek z udziałem zagranicznym. Rozszerzyła ona katalog dopuszczonych źródeł pochodzenia wkładów podmiotów zagranicznych do spółki oraz wprowadziła możliwość pełnego transferu dochodów inwestora zagranicznego za granicę. W sumie Polska oferuje dziś inwestorom warunki porównywalne z obowiązującymi w innych krajach Europy środkowej, chociaż trzeba sobie zdawać sprawę, że przy podejmowaniu decyzji, w którym kraju inwestować, inwestorzy uwzględniają również ocenę jego stabilności politycznej i gospodarczej, jak też infrastrukturę gospodarczą. Do końca czerwca br. wydano 4350 zezwoleń na utworzenie spółek (jeszcze do niedawna o takie zezwolenie trzeba było się starać w Agencji d/s Inwestycji Zagranicznych/ z udziałem zagranicznych podmiotów gospodarczych. Do

końca 1990 r. 1653 spółki otrzymały numer statystyczny, umożliwiając rozpoczęcie działalności. W tymże roku wartość sprzedaży podmiotów z udziałem zagranicznym wyniosła 4,1 proc. wartości sprzedaży gospodarki uspołecznionej, zaś w wartości eksportu Polski ogółem - ok. 6 proc. W 1990 r. weszła w życie ustawa o prywatyzacji przedsiębiorstw państwowych. Z najnowszych informacji wiadomo, że 400 najlepiej ekonomicznie sytuowanych przedsiębiorstw ma być objętych programem powszechnej prywatyzacji, tzn. każde z nich po przekształceniu się w jednoosobowe spółki skarbu państwa stanie się spółką akcyjną; 60 proc. akcji przeznaczonych zostanie nieodpłatnie dla wszystkich dorosłych obywateli Polski. Prywatyzacja objmie jednak znacznie więcej zakładów. Na razie proces likwidacyjny objął już ponad 500 spośród 8 tys. przedsiębiorstw państwowych. Blisko połowa z nich, ze względu na trudną sytuację finansową, nie jest w stanie zapłacić dywidendy i jest zlikwidowana, pozostałe zaś są prywatyzowane. Małe i średnie przedsiębiorstwa m.in. są przyjmowane w odpłatne użytkowanie przez spółki kapitałowe osób fizycznych.

Englisch - wybitnym szachistą

W rozgrywce z 12-letnim partnerem (doskonale zapowiadający się Jorge Lutz Martinez), podkreślając jasność umysłu i inteligencję p. Englischa, który z całą powagą i szacunkiem traktuje swego młodocianego partnera. Gratulujemy naszemu rodakowi i długolentemu współpracownikowi LUDU tych szachowych sukcesów.

Lech Paliński (d.c.n.)

Z listów do Redakcji

W związku z ostatnimi zmianami w sposobie wydawnictwa i treści zawartej w LUDZIE, pozwalam sobie przesłać uwagi, które poddane byłyby krytyce i dyskusji czytelników. Uważam to za pozytywne, wobec dość zróżnicowanych opinii wyrażanych przez osoby zainteresowane prenumeratą. Dołączam się osobście do uwag zasłyszanych a podam je poniżej w odpowiedzi na wezwanie zamieszczone w LUDZIE: "De un presente as suas origens: assine LUDI". Jako zachętę do prenumeraty przede wszystkim powinien stanowić treść i wygląd zewnętrzny pisma, któreby odpowiadały tym tradycjom polskim o których mowa. Wygląd obecny jest bezprzebieżny lepszy jak był dawniej, ale, uważam, do pełnego zadowolenia czytelników jeszcze jest daleko, zarówno tych, którzy czytają pismo po brazylijsku jak i po polsku.

przynajmniej ocenę ze względu na wysiłek autora, jednak obiektywnie sądząc stanowi kompletny błąd druku i kompromitację redakcji, która nie pokazuje służby korektury. Również sposób prowadzenia Kursu Polskiego powinien mieć więcej logicznego układu tak jak to się znajduje w wielu kursach zagranicznych a wspominając choćby tradycyjny Elementarz M. Falskiego. Konczę przesyłając serdeczne pozdrowienia dla Redakcji, a zapewniając że piszę to wszystko w nadziei że LUD trafi w końcu dostosować się do szerokiich warstw polskiego czytelnika a uniknie strat, które mogą grozić mu jeśli tego nie zrobi. Mieć ścisły kontakt z czytelnikami to pierwsza zasada dobrego i poczytnego pisma.

V.J. Szankowski

LUD przede wszystkim powinien dawać więcej wiadomości o obecnej Polsce i to zarówno pod względem rozrywkowym jak i kulturalnym. Jako tematy narzucając się szczególnie o samym kraju, jego przyrodzie, ludziach, polityce, turystyce, zdrowiu, sztuce, nauce, zabytkach historycznych czy architektury, produkcji i handlu, nie wyłączając ściślejszych wiadomości o budowie okrętów, samochodów, narzędzi, traktorów czy tyłu innych produktów, które mogłyby zainteresować nie tylko tych, którzy czują tęsknotę za krajem oczyszczonym, ale i tych, którzyby widzieli korzyści materialne w kontakcie i znajomości o Kraju.

Od Redakcji

Dziękujemy za list i uwagi. Już dawno chcieliśmy wythamować pewne niedociągnięcia spowodowane przejściem na wydawanie tygodnika metodą elektroniczną. Niestety nie posiadamy personelu przygotowanego w tej dziedzinie. Nagle zaistniała potrzeba fachowców biegłych na komputerach oraz znających doskonale język polski. A o to jest bardzo trudno tym bardziej, że nie dysponujemy odpowiednimi środkami pieniężnymi. Robimy to we własnym zakresie, ucząc się bezpośrednio przy pisaniu, składaniu i drukowaniu. Tu także niestety nikt nie jest doskonały, dlatego pojawiają się niedociągnięcia, które, szczerze, z czasem będą usuwane.

Turystyka to bodaj jeden z najprostszych tematów a propagowanie jej, jeśli jeszcze popierał przez czynnik rządowe stanowi ważny środek dochodu wielu krajów a Polska ma wiele fenomenalnych rzeczy do pokazania, wspominając choćby o takim jedynym na świecie obrazie "Panorama Raelawicka", lub innych nieocenywalnych okazach sztuki polskiej. Jednym z działów obecnych LUDU jest teraz kurs języka polskiego. Znajduje się w nim wiele błędów ortograficznych czy stylistycznych, które powinny być poprawiane przez osoby odpowiednio przygotowane. List pani Leokadii z dn. 22.X. pokazuje błędy zarówno w języku polskim jak i angielskim; dodatek do siódmej lekcji (31 X), przesłany przez p. Sobocińskiego zasługuje na szacunek i

Pewne teksty drukujemy by pokazać poziom znajomości języka polskiego. To, oczywiście, razi, ale do pewnego stopnia zachęca do czytania i pisania tych, którzy właśnie tak mówią i piszą.

Uważamy, że z czasem poprawi się sytuacja finansowa i wtedy będzie można powiększyć szpalty w języku polskim i pisać na różnorodne i ciekawe tematy, które są obecnie bardzo ważne by przybliżyć znajomości procesów zmian zachodzących w naszej Ojczyźnie.

HUMOR

Kiedys zakazane wice
- Na co umarł Stalin ?
- Na szczęście !

x x x

Baca zapisuje się do PPR.
- A nie należeliście do jakiejś bandy? - pyta sekretarz.
- Ni, odpowiada Baca. Ta będzie pierwszo

x x x

W maturalnej komisji egzaminacyjnej uczestniczył tzw. czynnik społeczny. Każdemu zdającemu zadawał pytanie. Kolejnego ucznia pyta:
- Czym jest Bierut ?
- Bierut je łyżką.
- Ja was nie pytam czym ii, ale czym je !

x x x

Kto budował Białomorski Kanał?
- Ci, którzy opowiadali kawały polityczne.
- A kto budował Kanał Wolga-Don ?
- Ci, którzy ich słuchali.

Leokádia e Maria do Carmo, as "Mérito LUD" deste ano

A festa que amigos do LUD realizaram no último dia 27 de novembro, na sede da Associação Beneficente e Cultural dos Poloneses no Brasil, em Curitiba, para comemorar os 71 anos de existência do jornal e prestar homenagens a pessoas que muito contribuíram para o seu sucesso no último ano, teve muita emoção e amizade: as colaboradoras Maria do Carmo Krieger Goulart, de Curitiba, e Leokádia Sawczuk Furman, de Cândido de Abreu, PR, receberam da diretoria da Editora LUD Ltda. os títulos "Mérito LUD", pela contribuição dada às páginas do semanário polônico nestes últimos doze meses.

Com um detalhe interessante: elas, professoras, não se conheciam e aproveitaram os diversos momentos do jantar de confraternização para trocar conhecimentos, trocar idéias.

GRANDE MÉRITO

Maria do Carmo recebeu a honraria por estar sempre buscando e revelando a história, com escritos que nos permitiram comemorar desde 1989 os 120 anos da chegada dos poloneses ao Brasil, desde a cidade caritense de Brusque. A entrega do título foi feita pelo professor e filólogo Maria Kawka, presidente do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica, sob intensos aplausos.

Já Leokádia recebeu o título

meritório por buscar e revelar a história, com escritos que permitem entusiásticos encontros com o passado e o presente. Nosso editor, Miecislau Surek, entregou o título a ela.

Foram entregues, na oportunidade, os prêmios às vencedoras do I Concurso de Melhor Pterogi, dentro das comemorações alusivas aos 120 anos da chegada dos primeiros imigrantes poloneses à Curitiba: a sra. Ana Turek, primeira classificada, recebeu das mãos do diretor do LUD, Paulo Filipake, a carta que dá direito a um final de semana nas Termas Dorizon, numa gentileza de sua diretoria, e assinaturas anuais do LUD; a advogada Stefânia Kopciuszynska, segundo lugar no certame, recebeu como presente assinaturas do LUD, das mãos do vereador José Górski, presidente da Comissão Especial da Comunidade Polonesa de Curitiba, que estava presente, juntamente com sua esposa, Wilma.

DISCURSOS, HOMENAGENS

O diretor do LUD, Paulo Filipake, usou da palavra, tendo lido um poema em polonês, relacionado à presença do nosso jornal junto à comunidade, nestes últimos 71 anos. O professor Mariano Kawka traduziu aos presentes o teor do poema.



Leokádia S. Furman: "Mérito LUD" das mãos de M. Surek.

Do começo ao fim, o encontro marcou pela emoção, reencontro, novas amizades e a esperança de dias cada vez melhores ao jornal na cobertura dos acontecimentos da comunidade polônica brasileira.

Todos os presentes ouviram, ao final, uma revelação: a comida típica servida no jantar do "Mérito LUD" era feita pela equipe que atende às Semanas Polonesas na Pousada do Rio Quente, naquela oportunidade a cargo da professora Lúcia Izabel Czerwonka Sermann e sua mãe, Leocádia Czerwonka, que receberam homenagens e aplausos.



Mariano Kawka entregou "Mérito LUD" a Maria do Carmo.



Ana Turek, 1º lugar do "Melhor Pterogi", recebe prêmio das mãos do diretor Paulo Filipake.



Stefânia Kopciuszynska, 2º lugar do "Melhor Pterogi", recebeu prêmio das mãos do Vereador José Górski.

Conapol sugere manter elo com grupos religiosos

Com participação dos núcleos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foi realizado nos dias 30 novembro e 1º de dezembro, em Curitiba, o 1º Congresso Nacional da Comunidade Brasileiro-Polonesa, sob a sigla de 1º Conapol, tendo um dos líderes do conclave, o advogado Estefano Ulandowski, definido que "foi um momento importante para avaliar a situação das comunidades polônicas e traçar objetivos comuns rumo ao III Milênio, especialmente engajando os jovens no processo e firmando em todos os conceitos de cidadania, para nós, polônios, contribuímos com o desenvolvimento do Brasil".

O congresso da Braspol, uma das quatro organizações existentes no Brasil que almejam representar os anseios dos descendentes poloneses perante o mundo, aprovou no domingo uma declaração, chamada de "Carta de Curitiba", mostrando intenções de atuação. O teor do documento é o seguinte:

"CARTA DE CURITIBA"

"Nós, descendentes de poloneses e participantes do 1º Congresso Nacional da Comunidade Brasileiro-Polonesa: 1º - Conapol, realizado, sob a égide da Braspol, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro de 1991, no auditório do Colégio das Irmãs da Sagrada Família, sito à Rua Emiliano Pemetá, 640, em Curitiba, Estado do Paraná, aprovamos a seguinte Cinte CARTA DE CURITIBA: 1 - Incentivar a formação de lideranças jovens, delegando-lhes o compromisso com a integração polono-brasileira; 2 - Fomentar a ocupação dos espaços existentes na comunidade nas áreas social, cultural, econômica e política, respeitando o pluralismo de idéias; 3 - Contribuir para a formação da cultura brasileira, resgatando e preservando o acervo herdado da imigração; 4 - Congregar, o mais rápido possível, as comunidades brasileiro-polonesas espalhadas por todo o território nacional, para preservar a sua identidade; 5 - Apoiar as organizações polônicas brasileiras para o seu fortalecimento e dinamização; 6 - Estimular o levantamento censitário da comunidade polono-brasileira; 7 - Promover

gestões para que o ensino da língua polonesa se torne uma realidade, inclusive nas escolas, tendo em vista o emergente projeto de Pluralismo de Idiomas; 8 - Manter estreito relacionamento com as organizações religiosas de origem polonesa por serem o baluarte mantenedor das tradições e fé cristãs; 9 - Buscar o entrelaçamento com a Pólnia e organizações congêneres de outros países, visando o intercâmbio cultural, comercial e desportivo; 10 - Incrementar e promover eventos artístico-culturais, científicos, desportivos e tudo mais, aproveitando os espaços existentes; 11 - Incentivar a pesquisa e a publicação de trabalhos técnicos, científicos, artísticos e sócio-históricos; 12 - Estimular a formação de grupos folclóricos, orquestras e outras instituições que promovam e desenvolvam a comunidade polono-brasileira; e 13 - Incentivar e usar os meios de comunicação para a divulgação das atividades e do acervo da comunidade.

Curitiba, 1º de dezembro de 1991".

Ensaio

Jaime Lerner, pare com isso!

Como não sou nascido aqui, embora tenha percorrido tudo o que se imagina de ruas e becos desta cidade nestes últimos quarenta anos, tomara que quem tiver a ousadia de ler estas linhas não me ache um baírrista doentio.

Mas, cá para nós, vocês não acham que esta Curitiba Ecológica já era boa para os curitibanos da gema ou aqueles que se gemaram ao longo dos tempos? Ela deixou de ser aquele lugar onde a gente se conectava, se visitava, contava causos sem gritarias ou risadas escandalosas.

Ir ao Passeio Público era uma gostosura. Aos domingos, principalmente, era aquela festa ir para lá. A gente se arrumava e ia aos bailes. Moça não podia recusar uma contradição, "tábua" não! As moradias eram pintadas, arrumadas, havia bonitos jardins.

E hoje, com as "eras administrativas" vividas pelo atual prefeito, o que temos? Muitos problemas, muitas invasões. Não, não penso que sou contra os sem-teto!... Até que me condoo com isso, já estive sem teto várias vezes.

As invasões são de outras pessoas, aquelas cheias de trejeitos e sotaques diferentes dos nossos. Você não pode nem mais pronunciar o português correto, com as letras e o como devem ser, porque vem alguém e lhe dá uma gozada diante da sua pronúncia.

Você não consegue comprar um apartamento de cobertura, mesmo que tenha dinheiro: já na planta, vem um executivo paulista e compra.

Tente vir de São Paulo ou do Rio numa sexta-feira, ou num sábado, de avião: é um tumulto, os vãos estão lotados por "moradores de fins-de-semana" de Curitiba. O mesmo acontece no domingo, ou na segunda, rumo àquelas cidades.

Nas lojas, em "shoppings" principalmente, onde estão as moças paranaenses e curitibanas que falavam sem chiados

na língua? Elas foram substituídas muitas vezes por não muito amáveis "invasoras".

Tudo bem, tudo bem, não sou e nem quero parecer baírrista curitibano. Mas, vamos e venhamos: isto aqui não está bom.

A cidade é bem cuidada. Uma amiga minha disse que só o fato de ver jardineiros municipais plantando e replantando flores nos jardins públicos dá a impressão que vivemos numa grande casa, onde temos os nossos jardins.

A cidade é muito bem projetada. Você pode ir de um bairro a outro em poucos minutos, não interessa como, se de ônibus ou de carro. Até à pé você tem facilidades, pelas pistas junto ao verde que grassa por aí.

O problema é que a cidade está inchando demais. Ela é vista por todos os brasileiros, e gente de fora, como a melhor para se morar. E este é o problema.

Tomara que na próxima vez que encontrar o Jaime Lerner eu tenha a coragem de dizer a ele que deve parar com essa sessão de melhorar a cada dia a nossa cidade. Que deixe para depois essa demonstração de amor e apego à nossa grande casa. Que pare com isso, por algum tempo, não divulgando para o restante do Brasil o que inventa por aqui. Ou que faça Curitiba aparecer em revistas americanas como vi estes dias.

Tomara que eu tenha um jeito de pedir ao Jaime Lerner que pare um pouco. Porque, a persistir essa sua obsessão, nós fatalmente voltaremos a ser Capital da antiga Província de São Paulo, agora transformada no bairro mais sofisticado dos irmãos paulistanos.

Tomara que eu tenha a coragem de dizer isso ao Jaime Lerner sem que ele me ache um baírrista doentio.

(Transcrito do "Jornal Cidadão Curitiba", dia 30 de novembro de 1991)

Miecislau Surek

Araucor

Corretora de Seguros Ltda.
(José Mendak)

Udźliła najejpezej poradę w administracji twojego ubezpieczenia.

Poradz się nas, bez jakichkolwiek kosztów związanych z różnym rodzajem ubezpieczenia:

•Pożar •Zycie •Kradzież •Samochód •Zdrowie...

Telefon 244-9019 / 242-57668 (faks)
Ul. Sao Paulo, 2125, Kurtyba, Panna